

# PIBID MÚSICA: Caminhos iniciais do subprojeto de Educação Musical em Alagoas

*Marcos dos Santos Moreira*  
Universidade Federal de Alagoas  
*m.moreira73@ig.com.br*

**Resumo:** Este pôster visa relatar uma pesquisa pedagógica e social do Projeto PIBID Música da Universidade Federal de Alagoas. A proposta relata os caminhos da criação do projeto e suas interlocuções com as escolas-objetos incluídas. Relata desde a construção do PIBID ARTES, ainda em caráter experimental de 2009, até a criação definitiva do Projeto em Educação Musical.

**Palavras chave:** PIBID, Educação Musical, Ensino-Aprendizagem

## O projeto PIBID em Artes no Estado de Alagoas

O Projeto PIBID no Estado de Alagoas iniciou-se em 2009, em iniciativa realizada pela Pró Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alagoas.

No caso particular do PIBID Música, o subprojeto foi inserido no subprojeto artes, ainda em caráter experimental e envolvendo em conjunto outras duas linguagens de Graduação; Teatro-Licenciatura e Dança-Licenciatura.

Este impulso para a definição inicial de uma ação conjunta, estava atrelada aos baixos níveis encontrados no IDEB<sup>1</sup> já daquele ano no Estado. Ressalta-se que Alagoas é um dos Estados com índices mais deficitários e dramáticos em relação a educação, saúde e segurança, pilares que preocupam há anos setores compromissados que a melhoria de tais indicativos sócio educativos. O PIBID/CAPES, surge como um apoio e proporciona o entrelaçamento destas questões na utilização das artes, com a possibilidade de subprojeto no Projeto institucional. Esta preocupação atendia inicialmente as diretrizes do novo Projeto Pedagógico dos Cursos de Licenciatura em Dança, Música e Teatro e as escolas de rede pública estadual no sentido de ampliar seu circuito de comunicação e conhecimento para formar o estudante cidadão. Inicialmente, em grupos de 15 bolsistas, 2 supervisores e 1 coordenador (Dois professores auxiliaram nesta coordenação, sem recebimento de bolsa, sendo 1 em cada linguagem). A filosofia desta primeira investida baseava-se naturalmente aos objetivos propostos no projeto institucional.

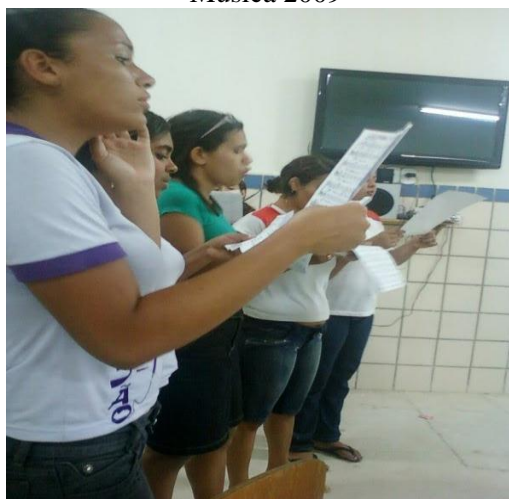
---

<sup>1</sup> Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Incentivar a formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública e proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, levando em consideração o IDEB e o desempenho da escola em avaliações nacionais, como Provinha Brasil, Prova Brasil, SAEB, ENEM, entre outras. (Edital CAPES/DEB N° 02 /2009, p.3)

Assim para o Licenciado em Dança, Música e Teatro era necessário ratificar o conhecimento sua área específica como forma de motivação no sentido da contribuição na vida escolar das escolas participantes, promovendo a resignificação dos conteúdos apreendidos e motivando novas formas de conhecimento e relação através da arte. A intervenção do educador artístico, em suas especificidades, segundo o subprojeto seria fundamental para a melhoria do desenvolvimento dos alunos em relação a promover sua auto-estima, a ajudá-lo na inserção social, e contribuir para o seu desenvolvimento bio-psico-social.

Fotografia1.Registro do sub-Projeto PIBID-ARTES,  
no item música (Grupo Coral),  
Música 2009



Neste sentido, este subprojeto tornar-se-ia bastante significativo, à medida que trazia condições para que haja mais professores atentos a essa realidade, dando oportunidade aos bolsistas alagoanos. Mas era necessário algo específico.

## O Projeto PIBID-MUSICA 2013\2014

Com o novo edital 2013 para ações em 2014, e verificando-se os resultados do primeiro subprojeto coletivo (de 2009 a 2012), foi definida pela coordenação do curso de Música Licenciatura, o desmembramento do subprojeto inicial e proposta para a independência das linguagens, a partir das experiências e decorrência dos objetivos alcançados. Assim foi proposto em 2013 a inserção do subprojeto PIBID-MÚSICA.

A partir da seleção realizada em Fevereiro, definiu-se o Coordenador de área, o Prof.Dr. Marcos dos Santos Moreira, duas escolas com IDEB regular para insuficiente, e que os dois supervisores fossem também graduados em Música, para um maior alicerce neste subprojeto que ainda era novidade e com grande expectativa, não só para a coordenação do curso em si, mas para o coordenador institucional e a Prograd-UFAL.

A seguir parte dos dados das escolas participantes e a estrutura inicial do PIBID MUSICA:

**Tabela 1:** Dados das escolas participantes fornecidas no subprojeto de 2013\2014.

NÚMERO DE BOLSAS		
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	SUPERVISÃO	COORDENAÇÃO DE ÁREA
10	2	1
NÍVEL DE ENSINO FOCO DO SUBPROJETO		
INFANTIL ( )    FUNDAMENTAL ( x )    MÉDIO ( ) PROFISSIONAL TÉCNICA NÍVEL MÉDIO ( )		
ESCOLAS QUE PRETENDE ATUAR		
9. Nome e local	nº de alunos matriculados considerando apenas o Nível de Licenciatura	Último IDEB (quando houver)
Escola Municipal Dom Helder Câmara, Bairro Feitosa, Maceió.	2.040 alunos	2.7
Escola Estadual Teo Brandão, Bairro Jatiúca, Maceió.	1.826 alunos	3.2

## Propostas pedagógicas

Definido os 10 bolsistas, as ações do PIBID MUSICA foram organizadas em estruturas de ações pedagógicas e estruturais:

1. Vivência nas atividades escolares nos seus diversos setores (administrativo, coordenação pedagógica, biblioteca, laboratórios, etc) e participação da concepção e implantação de projetos, contribuindo na elaboração do material didático necessário; Auxílio do supervisor em sala de aula.
2. Possibilidade de participar de atividades extras (culminância de projetos, festivais de música, e outros); evidenciando também a diversidade musical dos gêneros e estilos musicais nordestinos e particularmente alagoanos.
3. Registro as atividades através de relatos de observações e experiências tendo em vista a publicação de artigo ou apresentação de trabalhos em congressos.
4. Reuniões mensais entre Coordenação de área, supervisão e bolsistas e semanais entre Supervisores e bolsistas nos ambientes escolares propostos.
5. Discussão periódica de textos e métodos de Educação Musical como parte de complemento de formação, paralelo as ações já vistas pelo licenciando-bolsista no curso de Licenciatura em fluxo.
6. Elaboração e implementação de projetos de pesquisa junto à comunidade/publico alvo, a fim de fazer um levantamento das potencialidades, necessidades e prioridades dos docentes alvos da pesquisa bem como um estudo da realidade da escola.
7. Realização de oficinas para o estudo e a elaboração de propostas pedagógicas inovadoras que utilizem os recursos de comunicação e de tecnologia nas práticas docentes.

Sabemos que tais ações são fundamentais para o desenvolvimento do projeto, mas temos consciência da fundamental participação efetiva em conjunto dos pares envolvidos,

Instituição promotora do PIBID, escola, comunidade escolar como todo, professores e supervisores.

Seguindo a ideia filosófica de outros projetos já existentes, percebemos que o espelho motivador encontrado nos exemplos já em curso pelo país, nos faz acreditar no sucesso desta recente fonte de pesquisa que é o PIBID. Segundo a Professora Jaqueline Leite, da UFBA, tais ações possibilitam:

As práticas escolares, a convivência com a comunidade em que a escola está inserida e com grupos culturais desta comunidade, a participação em encontros formativos com estudiosos, pesquisadores e cidadãos militantes em questões étnico-raciais, culturais, ambientais, socioeconômicas, educacionais, entre outras tem favorecido a construção do PIBID-Música como um espaço para este interconhecimento. Nesta perspectiva, compreendemos que todos somos aprendizes, mas também todos somos possuidores de saberes, advindo de nossa história pessoal, e que estes saberes precisam ser reconhecidos como conhecimento. Sendo assim, o conhecimento científico é apenas parte de uma ecologia de saberes, que reconhece a pluralidade de formas de conhecimento. (LEITE,2012, p.8)

Desta forma o perfil proposto também mescla com as habilidades encontradas nos próprios bolsistas o que tem facilitado as ações de formações de sub grupos na prática musical, pois dentro deste perfil bolsistas há estudantes de instrumentos de sopro (flauta doce, saxofones e clarinetas), pianistas e tecladistas, bandolinistas e violonistas e alunos voltados para educação musical de ensino coletivo e ensino musical na infância.

## Conclusões

Como se trata de um recente projeto o PIBID MUSICA UFAL, não obteve o resultado final, pois trata-se de uma ação com 6 meses de vida, mas com motivação e responsabilidades com a educação musical em alta. A participação deste grupo pioneiro e participativo, pois trata-se também do primeiro grupo coletivo da Universidade Federal de Alagoas em congresso em 20 anos de fundação da Licenciatura em Música, transmite para todos os envolvidos uma possibilidade de crescimento da área nesta Universidade.

É importante ressaltar que nos últimos 5 anos, a equipe da Universidade Federal de Alagoas transformou e modificou seu projeto político pedagógico para licenciaturas

específicas em instrumentos e Educação Musical, criando paralelamente mais de 15 projetos pedagógicos na instituição como MAPT (Piano em grupos), oficinas de avaliação em Música e ações de extensão para Músicos de Bandas, importante celeiro musical na comunidade alagoana. Também a formalização de dois grupos de pesquisa pelo CNPQ e fundação de uma revista eletrônica sobre educação musical.

Tudo isto em 5 anos motiva a todos da instituição e ratifica a relevância de pesquisa e tecnologia musical, além das praticas pedagógicas e a preocupação em inserir elementos da cultura local e a diversidade musical alagoana. O PIBID MUSICA da Universidade Federal de Alagoas aqui proposto é fundamental para tais ensejos propostos.

## Referências

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : Arte / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília : MEC/SEF, 1997.

LEITE, J. C. O PIBID e suas contribuições na construção da identidade do professor de música. In: ENCONTRO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL NORDESTE, 11, 2012, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: ABEM, 2012.

UFBA. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência:** detalhamento de subprojeto de licenciatura em música. Salvador: Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, 2009.

UFAL. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência:** subprojeto PIBID ARTES, Alagoas: , 2009.

UFAL. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência:** subprojeto PIBID MUSICA, Alagoas: , 2013.